

Passo de Fronteira Infante Rivarola - Cañada Oruro

12



Eixo de Integração
Interoceânico Central

Grupo 1
Conexão Chile - Bolívia -
Paraguai - Brasil

Países
Bolívia - Paraguai

Tipo de projeto

- Transporte/Passagem de Fronteira

Situação atual

- Execução

Investimento total estimado

US\$ 2,0 milhões

Fontes de financiamento

Pública
- Tesouro Nacional

O Paraguai assume 100% do financiamento com recursos próprios.

Modalidade

- Pública

Conclusão prevista

- Primeiro semestre de 2011 (Etapa I)

Órgão executor

- Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai
- Comissão Mista Paraguai-Boliviana
- Ministério de Obras Públicas, Serviços e Moradia da Bolívia

Coordenador Nacional: Edwin Marañón Gamboa (Bolívia) / Tel: (5912) 215-6617 / emaranon@oopp.gob.bo

Gonzalo Garay (Paraguai) / Tel: (59521) 414-9632 / ggaray@highway.com.py

Gerente do Projeto: Guillermo Rubin de Celis (Bolívia) / Tel: (5912) 215-6619 / grubin@oopp.gob.bo

Luis Añazco (Paraguai) / Tel: (59521) 414-9651 / iirsa@mopc.gov.py

Responsável CCT (FONPLATA): Sebastián Abbatemarco / Tel: (5913) 336-6611 / sabbatemarco@fonplata.org

Objetivo

Desenvolver a infraestrutura e os serviços necessários para permitir um eficiente trânsito de pessoas e cargas entre a Bolívia e o Paraguai, por meio da construção e da instalação de um Centro de Fronteira com Controle Integrado.

Solução proposta

Construção da infraestrutura para a instalação de um Centro de Fronteira com Controle Integrado, com zonas de acesso e verificação de cargas, área de retenção de cargas, sistemas informáticos e de comunicações e um laboratório de controle fitozoossanitário.

Fase – 24/06/2010

Os governos da República do Paraguai e da República da Bolívia acordaram o estabelecimento de instalações para controles integrados na passagem de fronteira Infante Rivarola-Cañada Oruro.

Os dois países acordaram a construção do Centro Administrativo de fronteira com cabeceira única e controles integrados em território paraguaio. Além disso, foi estabelecida a criação de um Grupo Técnico Misto para impulsionar os projetos de integração física entre ambos os territórios.

O Paraguai, por meio do Ministério de Obras Públicas e Comunicações (MOPC), em 17 de março de 2010 iniciou as obras do Centro Administrativo de Fronteira com cabeceira única e controles integrados (Primeira Etapa). Esta etapa consiste na plataforma de controle e estacionamento de veículos, edifício administrativo com estacionamento, refeitório, pavilhão de alojamento para ambas as delegações de funcionários (Paraguai-Bolívia), área de serviço, abrigo de gerador com gerador de energia elétrica e poço artesiano, etc.

Estima-se que as obras serão concluídas em 330 dias. O custo da primeira etapa é de US\$ 1,2 milhão, o do projeto executivo de US\$ 70 mil, com fundos do Tesouro Nacional.